

Adriana Molder
Lisboa, Portugal (1975 -)

Câmara de Gelo, Woman e Man, 2001

Desenho a tinta da china sobre papel esquiço

Artista plástica portuguesa. Frequentou os cursos de Realização Plástica do Espectáculo da Escola Superior de Teatro e Cinema e o Curso Avançado de Artes Plásticas (fase Projecto) na Escola de Arte e Comunicação (AR.CO).

Câmara de gelo é a sua primeira instalação individual, em 2002, no Sintra Museu de Arte Moderna-Colecção Berardo. Figuras desenhadas sobre papel, corpos em suspenso que habitam a sala, esquecidos por Zera, personagem dos livros de Mandrake.. *Câmara de Gelo (Woman e Man)* fazem parte dessa mostra e remetem para si a linguagem da artista no que se refere à representação do corpo e o desenho *noir*.

Adriana Molder trabalha habitualmente em desenho criando ou recriando personagens com as quais compõe complexas narrativas visuais. Essas figuras articulam a influência literária e cinemática que constantemente reconvoca para a sua obra.

Em 2001 fez os figurinos e adereços para a ópera *Hand of Bridge* de Samuel Barber, com encenação de Paulo Matos, apresentada na discoteca Lux, em Lisboa; fez cenários e figurinos para a peça *Tua* de Joana Craveiro e Susana Gonçalves.

Adriana Molder tem a sua obra representada em várias colecções públicas e privadas (Centro de Artes Visuais, Banque Privée Edmond de Rothschild e Colecção Berardo).

Museu Colecção Berardo